

**VIII ASSEMBLÉIA PLENÁRIA DO FÓRUM INTERPARLAMENTAR DAS AMÉRICAS  
8-10 DE SETEMBRO DE 2011, ASSUNÇÃO, PARAGUAI**

**GRUPO DE TRABALHO: PERSPECTIVA DE GÊNERO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA CIDADÃ**

**AGENDA TEMÁTICA E PROGRAMA**

**1. ANTECEDENTES**

O grupo de trabalho “*Perspectiva de Gênero em matéria de Segurança Cidadã*”, apresentado pelo Grupo de Mulheres Parlamentares, tem como base fundamental os direitos humanos para garantir a prosperidade humana e as condições de vida digna para todas e todos; assim como a governabilidade e a democracia, elementos que compõem o trabalho dos legisladores/das legisladoras do continente.

Nesse sentido será introduzido o conceito de segurança aos/às participantes, cujo marco de referência foi ampliado pela situação atual e ameaças tais como o terrorismo internacional, o tráfico de drogas e armas ilegais, a venda e o tráfico de pessoas, a indústria global do sexo, a lavagem de dinheiro, a corrupção institucional e o crime organizado.

Ainda que o tempo de trabalho seja reduzido, pretende-se fazer uma análise das novas práticas de violência contra as mulheres, expressadas no feminicídio, a feminização da pobreza e a migração, a venda de mulheres e meninas para o tráfico ilegal como fatores que contribuem à deteriorização da segurança cidadã e que afetam, sobretudo, as mulheres do hemisfério.

Os principais pontos a serem abordados pelo Grupo de Mulheres Parlamentares sob o título de “*Perspectiva de gênero em matéria de Segurança Cidadã*” são:

- Venda e tráfico de pessoas
- Sistema de justiça e luta contra a impunidade
- Segurança cidadã e direitos da mulher
- Integração das perspectivas de gênero em todas as iniciativas

A especialista encarregada de orientar as deliberações será Teresa Ulloa, Diretora Regional da Coalizão contra o Tráfico de Mulheres e Meninas na América Latina e no Caribe, A.C. (CATWLAC). [Nota biográfica em resumo do seu artigo].

## 2. OBJETIVOS

- Determinar o que se entende por transversalização da perspectiva de gênero em matéria de Segurança Cidadã
- Interiorizar o conceito de feminicídio
- Estabelecer os desafios do século XXI para a proteção das mulheres contra todas as formas de violência
- Examinar a venda e o tráfico de pessoas dando prioridade no caso de mulheres e meninas
- Analisar o quanto esse fator afeta a região
- Reconhecer os desafios do sistema de justiça e sua luta contra a impunidade
- Ver as melhores oportunidades para conceber espaços de intervenção de nível internacional a partir dos interesses do hemisfério
- Conseguir integrar a perspectiva de gênero no grupo de trabalho

## 3. PONTOS CENTRAIS DO DEBATE

### ***Transversalização da perspectiva de gênero***

Para iniciar o trabalho de grupo será fundamental compreender o que se entende por transversalização da perspectiva de gênero. Para isso, e de acordo com o trabalho legislativo, deve-se pensar desde como redigir leis ou reformas, a como mensurar que efeitos elas têm sobre a vida e o cotidiano dos sexos, colocando no centro do debate as desigualdades históricas entre homens e mulheres que persistem na nossa região. Trata-se de ver a construção das leis como uma re-engenharia a fim de transformar a intenção e os resultados das normas, com a intenção de erradicar a visão patriarcal e sexista que possuem.

### ***Os desafios do século XXI em matéria de segurança cidadã***

Outro ponto importante a desenvolver no debate é o conceito de feminicídio. Embora o conceito de violência contra a mulher exista há várias décadas, o de feminicídio/femicídio é mais recente e trata da intenção de destruir, submeter e subjugar total ou parcialmente um grupo, neste caso, as mulheres e meninas.

Compreender este conceito será fundamental para questionar os argumentos e os agressores sobre a violência fundamentada nas desigualdades de gênero; porque às vezes tende-se a representar os agressores como “loucos” ou a considerar estas mortes como “crimes passionais”, ou ainda, a atenuar sua importância nos casos de situações conflitantes, inclusive chamando-o de Dano Colateral.

Na discussão também serão priorizados temas como a prostituição e a pornografia como outras manifestações de violência contra as mulheres, visto que sua “naturalização” em nossos países permite perpetuar os estereótipos do corpo da mulher como objeto sexual, além de tornar-se uma imensa fonte de lucros do crime organizado através da venda de mulheres e meninas, com muito menos riscos que o tráfico de drogas.

### ***O Crime Organizado e a Venda de Mulheres e Meninas***

Considerando que as investigações mostram que o narcotráfico o tráfico de mulheres e meninas são responsáveis por 40% do PIB da Região Latino Americana, é preciso discutir a internacionalização do crime, assim como os problemas dele resultantes.

É importante compreender que o crime organizado nacional cruza as fronteiras e suas ações estão relacionadas a diferentes tipos de ameaças globais, e que é uma atividade que tem um objetivo puramente econômico. Atualmente o crime organizado é o principal agente na venda de mulheres e meninas e do tráfico ilegal de imigrantes, seqüestros, extorsão, pirataria, contrabando, etc.

O crime organizado, com seus altos graus de especialização e sofisticação, é um dos maiores riscos para as sociedades latino americanas e caribenhas. Por isso é fundamental combatê-lo utilizando-se dos agentes do Estado.

### ***A segurança na Vida das Mulheres***

Serão analisados os cenários de falta de segurança para a mulher, começando com a sua situação em casa, a situação na comunidade e os níveis macro considerando o crime organizado, o fenômeno migratório, a exploração sexual, a venda e o tráfico de pessoas.

## **4. PROGRAMA DE TRABALHO**

<b>Quinta-feira 08 de setembro de 2011: Primeira sessão</b>	
08h00 - 08h30	Organizado pelo Grupo de Mulheres Parlamentares <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mensagem de boas-vindas da Presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas, congressista Linda Machuca Moscoso - Equador.</li> <li>- Relatório de atividades 2009-2011</li> </ul>
08h30 - 09h00	<b>Apresentação: “Segurança Cidadã e os Direitos das Mulheres e Meninas”</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Professora Teresa Ulloa, Diretora Regional da Coalizão contra o Tráfico de Mulheres e Meninas na América Latina e no Caribe, A.C. (CATWLAC)</li> </ul>
09h00 - 09h30	Sessão de perguntas e posterior debate
<b>Sexta-feira 09 de setembro de 2011: Segunda sessão</b>	
11h00 - 12h30	Continuação do debate e elaboração das recomendações (que serão apresentadas no sábado, 10 de setembro de 2011, pela Presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas, congressista Linda Machuca Moscoso – Equador).
12h30 - 13h00	Aprovação das recomendações para sua apresentação na Plenária e conclusão